

CONSOCIAL EM MATO GROSSO DO SUL ATINGE BONS RESULTADOS

Finalizada em Mato Grosso do Sul a Etapa estadual da 1ª Conferência sobre Transparência e Controle Social, a Consocial no Estado registra números satisfatórios alcançando 83% de adesão com a participação de 65 do total de 78 municípios sul-mato-grossenses. Incluindo a Conferência Estadual, entre agosto de 2011 e março de 2012 mais de 2.700 pessoas foram envolvidas diretamente na Consocial. Neste período foram realizadas conferências livres, pré-conferências, quatro etapas municipais e nove regionais da Consocial com debates, elaborações e valorações de propostas, eleições de delegados e outras atividades que, ao todo, potencializaram as discussões sobre transparência, controle social, combate à corrupção e atuação dos conselhos de políticas públicas. O resultado colaborará na construção do Plano Nacional de Transparência e Controle Social e, conseqüentemente, na conquista de uma maior participação do cidadão no processo da gestão pública.

Etapa Estadual reúne mais de 330 pessoas representando 65 municípios sul-mato-grossenses

A Etapa Estadual da 1ª Conferência sobre Transparência e Controle Social, reuniu em Campo Grande nos dias 29 e 30 de março de 2012 um total de 331 pessoas representando diversos segmentos da sociedade. Foram 125 delegados da sociedade civil, 78 do poder público e 25 dos conselhos de políticas públicas, além de 83 convidados e 20 observadores.

MS define as 20 propostas que irão para Etapa Nacional

Os delegados representando a sociedade civil, poder público e conselhos de políticas públicas priorizaram na etapa Estadual as 20 propostas que serão encaminhadas para a Consocial Nacional em Brasília (DF), de 18 a 20 de maio deste ano. As diretrizes foram analisadas com base em cada Eixo Temático. Algumas propostas ganharam destaque pelo volume de escolhas como a que reforça a

importância de todos os municípios manterem o portal da transparência com informações sobre receitas, despesas, obras públicas, convênios, repasses, licitações, entre outros, com linguagem clara e de fácil compreensão. Outra proposta muito votada foi a que sugere o fim da imunidade parlamentar, seguida daquela que defende a criação de projeto de lei para que a corrupção seja considerada crime hediondo ou equiparado, agravando-se a pena, se o desvio tiver relação com verbas destinadas à saúde, educação e assistência social, determinando o fim do foro privilegiado. Ganharam destaque, ainda, as diretrizes: “Rigor na punição dos políticos condenados por improbidade administrativa com fim da imunidade parlamentar garantindo a devolução atualizada corrigida dos recursos desviados dos cofres públicos e perda do direito de candidatar-se a qualquer cargo eletivo”; “Que o candidato político eleito cumpra seu mandato e não possa afastar-se para ocupar cargos comissionados”.

Apresentação dos Delegados

Ao final dos trabalhos da Conferência, a Presidente da Comissão Organizadora Estadual (COE), Raquel Pereira Costa apresentou os delegados eleitos. São vinte e oito delegados de Mato Grosso do Sul que irão para a Etapa Nacional, sendo dezoito da sociedade civil, sete do poder público e três dos conselhos de políticas públicas.

Moção de Congratulação

Os organizadores da conferência receberam dos participantes uma moção de congratulação com cento e cinquenta e cinco assinaturas, parabenizando a organização e logística do evento. Ao todo, sessenta servidores da AGE, CGU, SETAS, Rede de Controle e COE formaram a equipe de trabalho da 1ª Consocial/MS para atuação na recepção dos participantes, hospedagem, transporte dos delegados, eleição, priorização de propostas, resolução de problemas, entre outros.

Elaborado por AGE/MS